

TROMBOSE VENOSA PROFUNDA (TVP) - DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO

FREITAS, Ana Claudia¹

PILATTI, Fernanda ²

¹ Graduando em Biomedicina da Unidade central de Educação FAI Faculdades -UCEFF/ CHAPECÓ, SC, Brasil

² Docente do curso de Biomedicina da unidade central de Educação FAI Faculdades- UCEFF /CHAPECÓ, SC, Brasil

Email: anahclaudiafrei@gmail.com

Introdução: A trombose venosa profunda (TVP) é uma formação de coágulo dentro de veias profundas, mais comumente nas pernas. Este coágulo dificulta ou impede o retorno do sangue em direção ao coração, podendo provocar desde quadros leves a situações mais graves¹. Geralmente precede a embolia pulmonar e, em 25 a 40% dos casos, pode causar síndrome pós-trombótica, afetando a função e a qualidade de vida. A prevalência da TVP aumenta com a idade e pode ocorrer devido a uma variedade de fatores, incluindo imobilização prolongada, tabagismo, cirurgias, trauma, câncer, uso de contraceptivos orais, gravidez e pós-parto, fatores genéticos e obesidade. Quanto às manifestações clínicas, destacam-se dor, inchaço e vermelhidão nas pernas afetadas, bem como sensação de calor na pele sobre a veia afetada. ³ **Objetivo:** Apurar uma revisão bibliográfica sobre a TPV. **Metodologia:** O presente resumo foi desenvolvido a partir de um estudo descritivo não experimental de revisão de literaturas, utilizados sites como PubMed, Sociedade Brasileira de Angiologia e de Cirurgia Vascular e revistas de angiologia. A estratégia utilizada foram palavras-chave, dentre elas: trombose venosa profunda, tratamento, diagnóstico. **Resultados e discussão:** Os sintomas da TVP, podem variar, além de em alguns casos podem ser assintomáticos, entretanto a maioria deles apresentam sinais clínicos indicativos, como dor, eritema, veias superficiais

proeminentes, cianose periférica e edema, que surgem no membro inferior afetado, mais comum.^{1 2 3} Exames complementares são adicionados ao diagnóstico como ultrassonografia com doppler, que é amplamente utilizada para identificar a presença de trombos nas veias profundas ou superficiais, a venografia por Tomografia Computadorizada (TC) com injeção de contraste considerada padrão ouro, e a venografia por Ressonância Nuclear Magnética (RNM), que é uma alternativa à ultrassonografia^{1 3}. O tratamento utilizado para a TVP, consiste na utilização de medicamentos para prevenir morbidades relacionadas à doença (embolia pulmonar e a síndrome pós-trombótica). Dessa forma, os tratamentos visam reduzir a ocorrência desses episódios, sendo a terapia de anticoagulação a opção primordial. Ela é selecionada de acordo com a causa base, orais temos as rivaroxabana, edoxaban e agonistas de vitamina K, varfarina, associado ao câncer, Insuficiência Renal e doença hepática, é utilizado heparinas. O tratamento pode se estender por muito tempo. Conclusão: A TVP é uma condição médica grave que pode resultar em complicações severas se não tratada adequadamente. A fisiopatologia envolve a formação de coágulos sanguíneos nas veias profundas, geralmente nas pernas, e inclui fatores de risco, câncer e uso de anticoncepcionais orais, hipertensão, diabetes mellitus. Uma anamnese completa e exame físico bem-feitos, junto com exames de imagem específicos podem ser o diferencial a um diagnóstico precoce, evitando tromboembolias, pois em alguns casos podem ser assintomáticos. O tratamento da TVP inclui anticoagulantes, como heparina, varfarina e outros medicamentos como a mais comum rivaroxabana. Importante enfatizar o diagnóstico precoce, rápido e do tratamento adequado para reduzir o impacto da doença sobre a qualidade de vida dos pacientes e prevenir complicações

Referências

(1)SBACVSP (Sao Paulo). Sociedade Brasileira de Angiologia e de Cirurgia Vascular (org.). Trombose venosa profunda. 2023. Disponível em: <https://sbacvsp.com.br/trombose-venosa-profunda-tvp/>. Acesso em: 02 nov. 2024.

(2) GIL-DÍAZ, A. et al. Diagnosis and treatment of deep vein thrombosis of the lower and upper limbs. 2024 recommendations of the venous thromboembolism group of the Spanish Society of Internal Medicine. Revista Clínica Española (English Edition), [S.L.], v. 224, n. 5, p. 300-313, maio 2024. Elsevier BV. <http://dx.doi.org/10.1016/j.rceng.2024.04.004>. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S2254887424000511?via%3Di+hub>. Acesso em: 02 nov. 2024.

(3) FONSECA JUNIOR, Alexandre Agostavo da et al. Trombose venosa profunda: aspectos epidemiológicos, fisiopatológicos e manejo terapêutico. Brazilian Journal Of Development, [S.L.], v. 9, n. 05, p. 15041-15052, 5 maio 2023. South Florida Publishing LLC. <http://dx.doi.org/10.34117/bjdv9n5-039>. Disponível em: <chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcgclefindmkaj/file:///C:/Users/Ana/Downloads/039+BJD.pdf>. Acesso em: 02 nov. 2024.